

«Associação Portuguesa de Psicogerontologia»

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2020

(O presente documento inclui os elementos definidos pela portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho)

ÍNDICE GERAL

Conteúdo

.....
ÍNDICE GERAL	1
RESUMO QUADROS	3
«Balanço».....	4
«Demonstração dos Resultados por Naturezas».....	5
«Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais 2019».....	6
«Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais 2020».....	7
«Demonstração dos Fluxos de Caixa».....	8
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	9
31 de Dezembro de 2020	9
NOTA INTRODUTÓRIA	10
NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	10
NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	10
3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO	10
3.1.1 - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE.....	11
3.1.2 - PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO	11
3.1.3 - CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO	11
3.1.4 - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO	11
3.1.5 – COMPENSAÇÃO.....	11
3.1.6 - INFORMAÇÃO COMPARATIVA	12
3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO	12
3.2.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	12
3.2.2 - ACTIVOS INTANGÍVEIS.....	13
3.2.3 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	13
3.2.4 - RECONHECIMENTO DO RÉDITO	13
3.2.5 - LOCAÇÕES.....	13
3.2.6 - TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA	13
NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA	14
4.1 – COMENTÁRIO DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE A QUANTIA DOS SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO.....	14
4.2 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS	14
NOTA 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	14
5.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DE UMA NCRF-ESNL COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS:	14
5.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.....	14
5.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS.....	15
5.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES	15
NOTA 6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	15
NOTA 7. RÉDITO	15
NOTA 8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	16
NOTA 9. OUTROS GASTOS E PERDAS	16
NOTA 10. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	16
NOTA 11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIO	17

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

.....	Erro! Marcador não definido.
NOTA 12. OUTRAS INFORMAÇÕES	17
NOTA 13. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	18

RESUMO QUADROS

Quadro Anexo n.º 1 - QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

Quadro Anexo n.º 2 - QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS
TANGÍVEIS

Quadro Anexo n.º 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Quadro Anexo n.º 4 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Quadro Anexo n.º 5 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Quadro Anexo n.º 6 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

«Balanço»

Montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		0,00	0,00
		0,00	0,00
Activo corrente:			
Diferimentos.....		4,61	4,61
Outros activos correntes.....		0,00	700,00
Caixa e depósitos bancários.....		27.121,75	21.840,13
		27.126,36	22.544,74
Total do Activo			
		27.126,36	22.544,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....		99,76	99,76
Reservas.....		18.569,52	21.574,65
		18.669,28	21.674,41
Resultado líquido do período.....		7.057,08	-3.005,13
Total do fundo de capital		25.726,36	18.669,28
Passivo:			
Passivo corrente			
Fornecedores.....		0,00	125,46
Diferimentos.....		0,00	3.750,00
Outros passivos correntes.....		1.400,00	3.750,00
		1.400,00	7.625,46
Total do passivo			
		1.400,00	7.625,46
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			
		27.126,36	26.294,74

«Demonstração dos Resultados por Naturezas»

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Quotas, promoções p/captação recursos, rendimentos de patrocinadores e colab.....		10.395,61	2.330,00
Subsídios, doações e legados à exploração		5.215,60	7.500,00
Fornecimentos e serviços externos.....		-8.754,56	-13.263,09
Gastos com o pessoal.....		-150,11	0,00
Outros rendimentos		499,76	566,42
Outros gastos.....		-149,22	-138,46
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.057,08	-3.005,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.057,08	-3.005,13
Juros e rendimentos similares obtidos.....		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados.....		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		7.057,08	-3.005,13
Imposto sobre o rendimento do período.....		0,00	0,00
Resultado líquido do período		7.057,08	-3.005,13



«Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais 2019»

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais					
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários						
1																	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		99,76	0,00	15.925,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.649,46	21.674,41	0,00	21.674,41	0,00	21.674,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																	
Primeira adopção do referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excéd. revalor. AFT e AI		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excéd. revalor. AFT e AI e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3																	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												-3.005,13	-3.005,13	0,00	-3.005,13	0,00	-3.005,13
4-2-3																	
RESULTADO EXTENSIVO																	
OPERAÇÕES C/INSTITUIDORES NO PERÍODO																	
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	5.649,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.649,46	0,00	0,00	-5.649,46	0,00	0,00
5		0,00	0,00	5.649,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.649,46	0,00	0,00	-5.649,46	0,00	0,00
6-1-2-3-5		99,76	0,00	21.574,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.005,13	18.669,28	0,00	18.669,28	0,00	18.669,28

Legenda:

AFT = Activo Físico Tangível

AI = Activo Intangível

FP = Fundos Patrimoniais



«Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais 2020»

DESCRICÃO	Notas	Montantes expressos em EUROS													
		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total			Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período						
6	6	99,76	0,00	21.574,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.005,13	18.669,28	0,00	18.669,28	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção do referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do exced.revalor.AFT e AI		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8	8										7.057,08	7.057,08	0,00	7.057,08	
9-7-8	9-7-8										7.057,08	7.057,08	0,00	7.057,08	
OPERAÇÕES CONSTITUIDORES NO PERÍODO															
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	-3.005,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.005,13	0,00	0,00	0,00	0,00
10	10	0,00	0,00	-3.005,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.005,13	0,00	0,00	0,00	0,00
6-7-8-10	6-7-8-10	99,76	0,00	18.569,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.057,08	25.726,36	0,00	25.726,36	

Legenda:

AFT - Activo Fixo Tangível

AI - Activo Intangível

FP - Fundos Patrimoniais



«Demonstração dos Fluxos de Caixa»

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		11.861,21	2.330,00
pagamento de subsídios		0,00	0,00
pagamento de apoios		0,00	0,00
pagamento de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a Fornecedores		6.780,02	13.137,63
Pagamentos ao Pessoal		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		5.081,19	-10.807,63
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		200,43	7.939,26
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5.281,62	-2.868,37
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)			
		5.281,62	-2.868,37
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		21.840,13	24.708,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período		27.121,75	21.840,13



Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2020



NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Portuguesa de Psicogerontologia foi constituída a 14 de Setembro de 2000 com sede na Rua Direita de Marvila, nº 9, 1950-071, Concelho de Lisboa, e tem como actividade a investigação e desenvolvimento das ciências sociais e humanas.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o Regime de normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 de 13 de Janeiro e com as alterações introduzidas pelo Aviso nº 8259/2015.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.4 - A entidade adoptou as NCRF-ESNL pela primeira vez em 2011.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objectivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da empresa (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):



3.1.1 - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2 - PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3 - CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4 - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5 – COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito, mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.



3.1.6 - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, excepto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas directamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo activo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é directamente reconhecido em resultados. Quando o activo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao activo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridos.



O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.2.2 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

Os activos intangíveis considerados como tal no normativo anterior (POC) foram desreconhecidos de acordo com a “NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro”, no exercício anterior.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.2.3 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação Portuguesa de Psicogerontologia por ser uma entidade sem fins lucrativos, está isenta de pagamento de imposto sobre os lucros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

3.2.4 - RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

3.2.5 - LOCAÇÕES

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

3.2.6 - TRANSACÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.



As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respectivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 – COMENTÁRIO DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE A QUANTIA DOS SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO.

Não existem valores de Caixa nem de Depósitos bancários que apresentem restrições de uso na data do balanço.

4.2 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2020 detalha-se conforme se segue:

“Quadro Anexo n.º 1”

	Montantes expressos em EUROS			
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	549,84	767,09	768,37	548,56
Depósitos à ordem	1.290,29	21.860,97	20.578,07	2.573,19
Outros depósitos bancários	20.000,00	12.500,00	8.500,00	24.000,00
Total de caixa e depósitos bancários	21.840,13	35.128,06	29.846,44	27.121,75

NOTA 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

5.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DE UMA NCRF-ESNL COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da aplicação inicial de uma NCRF-ESNL.

5.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



5.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS.

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

5.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.

NOTA 6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2019 e em 31/12/2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

“Quadro Anexo n.º 2”

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Montantes expressos em EUROS

DESCRIÇÃO		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
1	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	3.231,75	0,00	3.231,75
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	3.231,75	0,00	3.231,75
3	Quantia líquida escriturada inicial (3 = 1 - 2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Movimentos do período: (4 = 4.1 - 4.2 + 4.3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.2	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.3	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Quantia líquida escriturada final (5 = 3 + 4)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 7. RÉDITO

No ponto 3.2.4 deste anexo, estão relatados os critérios que a Entidade entende como obrigatórios para o reconhecimento do rédito. São eles, quando o rédito pode ser razoavelmente mensurável; quando seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros; e os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

No presente exercício económico, e contrariando o que vinha sucedendo nos últimos 7 anos (2012 a 2019), a Fundação Montepio não concedeu qualquer donativo à A.P.P. Assim, a A.P.P. não pode contar com essa ajuda para suportar os gastos correntes de funcionamento durante doze meses na prossecução da sua missão de Instituição Particular de Solidariedade Social que é. Deste modo, em 2020, ainda foram reconhecidos ganhos de € 3.750,00 (três mil setecentos e cinquenta euros), referentes ao donativo do ano anterior, e que se encontravam na rubrica de “rendimentos a reconhecer”.

**NOTA 8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

O saldo de fornecimentos e serviços externos, € 8.754,56 (oito mil e setecentos e cinquenta e quatro euros e cinquenta e seis cêntimos), no exercício económico de 2020 é constituído por:

“Quadro Anexo n.º 3”

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Montantes expressos em EUROS			
CONTAS	DESCRIÇÃO	2020	2019
62	Fornecimentos e serviços externos	8.754,56	13.263,09
622	Serviços especializados	8.122,81	6.627,32
6221	Trabalhos especializados	400,00	460,00
6222	Publicidade e propaganda	4,61	216,64
6224	Honorários	7.700,00	5.935,08
6227	Serviços bancários	18,20	15,60
623	Materiais	150,50	158,27
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10,24	1,50
6232	Livros e documentação técnica	16,00	0,00
6233	Material de escritório	124,26	156,77
624	Energia e Fluidos	0,00	1.275,76
6242	Combustíveis	0,00	1.275,76
625	Deslocações, estadas e transportes	194,20	256,82
6251	Deslocações e estadas	0,00	254,22
6258	Outros	194,20	2,60
626	Serviços diversos	287,05	4.944,92
6262	Comunicação	265,95	298,88
6263	Seguros	17,71	16,10
6265	Contencioso e notariado	0,00	200,00
6267	Limpeza higiene e conforto	3,39	10,28
6268	Outros fornecimentos e serviços "Organização Prémio"	0,00	4.419,66

NOTA 9. OUTROS GASTOS E PERDAS

O saldo de outros gastos e perdas, € 149,22 (cento e quarenta e nove euros e vinte e dois cêntimos), no exercício económico de 2020 é constituído por:

“Quadro Anexo n.º 4”

OUTROS GASTOS E PERDAS

Montantes expressos em EUROS			
CONTAS	DESCRIÇÃO	2020	2019
68	Outros gastos e perdas	149,22	138,46
688	Outros	149,22	138,46
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	89,22	78,45
6883	Quotizações	60,00	60,00
6888	Outros	0,00	0,01

NOTA 10. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

No exercício económico de 2020, continuou a haver captação de recursos pela consignação de IRS dos contribuintes. Assim, a rubrica de “Rendimentos Suplementares” apresenta um saldo no valor de € 499,76 (quatrocentos e noventa e nove euros e setenta e seis cêntimos). É de salientar a importância desta angariação de rendimento por parte da Associação.

“Quadro Anexo n.º 5”

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

CONTAS	DESCRIÇÃO	Montantes expressos em EUROS	
		2020	2019
78	Outros rendimentos e ganhos	499,76	566,42
781	Rendimentos suplementares		
7816	Outros rendimentos suplementares “Consignação de IRS”	499,76	566,42

NOTA 11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIO

De acordo com o descrito na NOTA 7 RÉDITO deste Anexo, foram reconhecidos, em 2020, rendimentos no valor de € 3.750,00 (três mil e setecentos e cinquenta euros), referentes ao donativo do ano anterior da Fundação Montepio. Em 2020, o ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, concedeu um donativo no valor de € 1.365,60 (mil trezentos e sessenta e cinco euros e sessenta cêntimos), e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa um outro no valor de € 9.615,61 (nove mil seiscentos e quinze euros e sessenta e um cêntimos) como patrocínio dos 8º e 9º Prémios Dr.ª Maria Raquel Ribeiro. Os particulares contribuíram com donativos no valor de € 100,00 (cem euros).

“Quadro Anexo n.º 6”

SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

DESCRIÇÃO	Montantes expressos em EUROS			
	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
	(1)	(2)	(3)	(4)
Subsídios relacionados com rendimentos à explora	0,00	0,00	3.750,00	3.750,00

NOTA 12. OUTRAS INFORMAÇÕES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

No entanto, tem de ser feita uma referência que o surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de Março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de Março de 2020. Esta Pandemia tem tido e continua a ter um impacto social e económico muitíssimo significativo, voltando a gerar um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, e como tal a actividade da APP também foi afectada, sendo o exemplo disso o adiamento do Prémio Dr.ª Maria Raquel Ribeiro.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

NOTA 13. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direcção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O ÓRGÃO DE GESTÃO

Isabel H. Paulo P. Bernardino

